

## **Cerâmica lidera presença de empresas e redefine mapa econômico de São Caetano**

---

George Garcia

Pesquisa feita pela CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) de São Caetano mapeou a cidade bairro a bairro de acordo com a sua vocação econômica e trouxe informações valiosas para planejamento do setor privado e de políticas públicas.

O mapeamento usou dados do SPC Brasil, cruzou os dados do CNAE (Código Nacional de Atividade Econômica) e também a atividade real das empresas, cruzou com o CEP de cada localidade para chegar às atividades mais frequentes em cada bairro, demonstrando que tipo de negócios são mais frequentes dependendo da região. O levantamento dividiu a cidade em quatro zonas bem definidas.

Para o presidente da CDL, Alexandre Damasio, o estudo é inédito porque uma série de metodologias foram criadas conforme a coleta de dados, o que mostrou a necessidade de padronizar os dados colhidos. “O maior desafio foi não termos dados públicos, usamos informações do SPCBrasil por CNAE e por atividade real. Buscamos outros bancos de dados, tiramos as duplicidades, encontramos diferenças de grafia nos nomes de rua. Essa higienização dos dados deu a maior parte do trabalho, depois fizemos a divisão por atividade em cada bairro; à partir de 35% de presença a atividade já se apresenta como relevante. A metodologia foi validada e aposto que nem a prefeitura tem esses dados compilados e se tem nunca fez uso. Também desconhecemos outra cidade que tenha”, explica.

Damasio disse a ideia foi provocar as cidades a buscarem o perfil de cada bairro. “A gente tem um olhar seletivo para os bairros, a gente passa todo dia por lá e pensa que é uma coisa e pode ser outra. O bairro Cerâmica eu tinha visão apenas do Shopping e de prédios corporativos, mas tem muita indústria. O bairro Santa Paula, por exemplo, me surpreendeu por ser um bairro tecnológico, mas são coisas que a gente não vê dentro dos prédios”.

Damasio diz ainda que informações como as levantadas no estudo de São Caetano são imprescindíveis para as secretarias de desenvolvimento econômico das cidades. “Esses são dados que deveriam estar escancarados, principalmente em uma região desenvolvida como a nossa. A falta disso mostra como as políticas

públicas podem ser míopes porque não há dados sobre o próprio território”, completa o presidente da CDL de São Caetano. A próxima cidade a ter o mapeamento da sua atividade econômica deve ser Santo André, com previsão de lançamento em fevereiro.

## **Resultados**

O bairro Cerâmica foi considerado um distrito corporativo e industrial sendo que 39% das empresas dessa localidade são de grande porte. A CDL apura que há ali um fluxo intenso tanto de operários qualificados como de executivos.

Já o bairro Santa Paula é considerado de inovação, um hub de serviços profissionais e tecnologia. Chamou atenção que 80% são das empresas são micro ou MEIs (Microempreendedores Individuais). “É o reduto dos profissionais liberais, consultores e desenvolvedores, aqui a mão de obra é especializada e autônoma. Wi-fi de alta qualidade, áreas de convivência e as ruas ‘instagramáveis’ precisam ser uma extensão do escritório”, diz o estudo.

O Centro é o Pulso Comercial de São Caetano, com 65% de microempresas, mas uma presença relevante de médias (22%) e grandes (13%), o Centro é do varejo e serviços financeiros. O que conta é o horário comercial e o atendimento ao público. Os bairros Olímpico e Barcelona se destacam pela logística e comércio local.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3765797/ceramica-lidera-presenca-de-empresas-e-redefine-mapa-economico-de-sao-caetano/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

**Seção:** São Caetano